

Informativo



Enviai o Espírito Santo!



Atuação em prol da família cristã

Fico muito feliz em receber as cartinhas, juntamente com os mimos. Muito obrigada, Deus abençoe grandemente a todos.

Admiro muito a atuação de vocês em prol das crianças e da família cristã. Abraços

Aguelda Rocha
Pedrinhas - SE

Quero doar mensalmente

Gostaria de receber os brindes com os folders de oração. Conheci a Associação Maria Rainha dos Corações por meio de meu cunhado, eu estava passando por muitas dificuldades na minha família e ele me deu muitos materiais e medalhinhas e rosários que recebeu de vocês ao

longo dos anos. Fez tão bem a mim e à minha família que quero doar mensalmente e receber o material.

Milena Mery da Silva
Indaial - SC

Obrigado por tudo

Prezado Paulo Monteiro, por meio desta cartas, quero agradecer por tudo que tenho recebido da Associação Maria Rainha dos Corações. Uma instituição maravilhosa que tanto bem tem feito, principalmente em minha vida.

Maria Valdenisse
Oliveira
Simão Dias - SE

Gratidão

É difícil a tarefa de expressar em palavras o tamanho do meu agradecimento por tudo que vocês representam. Nos altos e baixos da vida, so-

mos presenteados com pessoas que se tomam guias em nosso caminho

Carlos Alvert
Lima Duarte - MG

Colaboração na Igreja Católica

Prezado Paulo Monteiro da Silva,

Prazer em receber suas cartinhas amáveis, adoro suas mensagens cristãs. Apoio suas mensagens e sua colaboração na Igreja Católica. Seu amigo admirador

Paulo César Gonçalves
Jaú - SP

O meu coração balança pelo Sagrado Coração de Jesus

Prezados irmãos e irmãs desta associação, da qual faço parte, acho que há mais de 20 anos e sou muito feliz por fazer parte dela, gosto muito de todos os presentes que recebo, são tantos, que não poderia nomeá-los.

Mas o meu coração balança ao receber alguma coisa do Sagrado Coração de Jesus, pois sou devota desde criança.

Peço orações por minha família, pela saúde de todos, por meus netos, que sigam sempre

pelo bom caminho. Agradeço de coração por tudo, gosto muito das cartas, leio e releio as suas orações que tenho certeza me ajudam a seguir firme com Jesus e Maria e o querido Pai Eterno.

Maria Botega
Encantado - RS

Graças recebidas em minha vida

Quero agradecer imensamente a Nossa Senhora, Maria Rainha dos Corações, pelas graças recebidas em minha vida e na vida de minha família. Recentemente houve um desfecho de uma situação judicial que me deixou mais tranquila, a cura da minha gastrite e agradeço também pela venda de um imóvel de partilha, situação que se arrastava há anos.

Muito obrigada por todas as bênçãos derramadas em minha vida.

Jéssica Putini Campos
Poços de Caldas - MG



CONTATO

Envie você também a sua mensagem, seu pedido ou seu recado. Ele pode ser publicado em nosso Boletim. Escreva um e-mail para fale@amrc.org.br ou WhatsApp para (11)2959-2633, ou mande uma carta da seguinte forma:

Associação Maria Regina Cordium
Caixa Postal 12044 - CEP 02013-970
São Paulo - SP

Seus dados estão atualizados?

Entre em contato através do email: fale@amrc.org.br ou whatsapp

(11)2959-2633, atualize seus dados e receba um brinde.



Devemos ser “pescadores de famílias”

O nosso tempo distingue-se por uma crescente busca de espiritualidade, sobretudo nos jovens, desejosos de relações autênticas e de mestres de vida.

Não obstante, enquanto procuram pontos de apoio para percorrer as belas sendas da vida e da alegria plena, muitos acabam por confiar em bases falsas que os deixam deslizar para baixo, afastando-os de Deus e tornando-os náufragos num mar de pressões mundanas.

Entre eles há pais e mães, crianças, jovens e adolescentes, às vezes alienados por modelos de vida ilusórios, onde não existe espaço para a Fé.

Pois bem, o que move a Igreja no seu esforço pastoral e missionário é precisamente o desejo de ir “pescar” esta humanidade, para a salvar das águas do mal e da morte através do encontro com Cristo.

A Fé é principalmente resposta a um olhar de amor. Quantas vezes esquecemos esta verdade, apresentando a vida cristã como um conjunto de preceitos a observar, substituindo a maravilhosa experiência do encontro com Jesus por uma religião moralista, pesada, pouco atraente e, sob certos aspetos, irrealizável na vida de todos os dias.

Neste contexto, compete aos Bispos lançar a rede ao mar, tornando-se “pescadores de famílias”. Mas também os leigos são chamados a deixar-se envolver nesta missão, tornando-se “pescadores” de casais, jovens, crianças, mulheres e homens de todas as idades e condições, a fim de que todos possam encontrar o Único que pode salvar.

Portanto, peço que vos unais aos esforços da Igreja, que vai em busca destas famílias que já não se aproximam; para compreender como caminhar com elas e como ajudá-las a encontrar a fé, tornando-se por sua vez “pescadoras” de outras famílias.

Mensagem aos participantes do Seminário para os Leigos, a Família e a Vida, 2-3 de junho de 2025.

(Resumo AMRC)





Espiritualidade

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis!



Paulo Monteiro da Silva
Coordenador da Associação

Cinquenta dias depois da Páscoa, a Igreja celebra a Solenidade de Pentecostes, quando o Espírito Santo desceu sobre Maria Santíssima e os Apóstolos, conforme meditamos no terceiro mistério Glorioso do Rosário.

Os Evangelhos nos contam que os Apóstolos eram pessoas simples, alguns pobres pescadores, e todos fraquejaram na hora da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Entretanto, cinquenta dias depois eles se reuniram no Cenáculo em torno de Nossa Senhora e receberam o Espírito Santo:

“Chegando o dia de Pentecostes, (...) veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam. Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo” (At 2,1-4).

Depois disso, eles ficaram completamente transformados e saíram às ruas para pregar e dar testemunho de “Jesus de Nazaré”. Suas palavras tocaram os corações dos ouvintes, que se converteram em grande quantidade: “naquele dia elevou-se a mais ou menos três mil o número de adeptos” de Cristo (At 2,41).

Sabemos que o Espírito Santo já desceu sobre cada um de nós no dia do nosso batismo e continua a morar em nossas almas enquanto mantemos a amizade com Deus, não o rejeitamos nem caímos em pecado grave.

Infelizmente vivemos num mundo imerso nas “obras da carne” conforme nos advertiu o Apóstolo São Paulo: “fornicação, impureza, libertinagem, idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes” (Cf. Gl 5,19-23).

No Batismo recebemos os sete dons do Espírito Santo, que são revigorados na Crisma. Os **dons** são disposições permanentes que nos tornam dóceis para seguir as inspirações divinas, sendo eles **Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade, Temor de Deus**.

Já os **frutos** do Espírito Santo são doze, e consistem nas perfeições que Deus molda em nossas almas, como consequência de uma vida cristã e previsão da glória celeste que nos espera: **caridade, alegria, paz, paciência, longanimidade, bondade,**

benignidade, mansidão, fidelidade, modéstia, continência e castidade.

Devemos cultivar sempre em nossas almas os sete dons e os doze frutos do Espírito Santo e rezar e pedir, com muita frequência: “Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do vosso amor”.

Mesmo nos momentos de fraqueza e desânimo, quando nos deixamos abater pelas dificuldades ou caímos em tentação, devemos seguir o exemplo dos Apóstolos e procurar Maria Santíssima. Vamos pedir que Ela nos prepare para receber o Sacramento da Reconciliação e apresente o nosso pedido de perdão a Deus. Dessa maneira, os dons do Espírito Santo serão renovados em nossas almas.

Devemos pedir, por meio de Maria, que o Espírito Santo produza em nossas almas uma completa transformação e conversão. Devemos pedir também que o Brasil, e toda a face da Terra, sejam inteiramente renovados.

“Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da Terra”.

Imagine como seria diferente o nosso país se todos os brasileiros cultivassem em seus corações os doze frutos do Espírito Santo! O Brasil seria BEM diferente, não é verdade?





Exemplo dos Santos

São Jorge, mártir

Narra-se que na cidade de Selém, Líbia, havia um grande pântano, onde vivia um terrível dragão. Para aplacá-lo, os habitantes ofereciam-lhe dois cabritos por dia e, às vezes, um jovem sorteado. Certa vez, a “sorte” coube à filha do rei. Enquanto a princesa se dirigia ao pântano, Jorge passou por ali e matou o dragão com a sua espada. Este seu gesto tornou-se símbolo da fé que triunfa sobre o mal.



Foto: arquivo AMRC

Jorge, cujo nome de origem grega significa “agricultor”, nasceu na Capadócia, por volta do ano 280, numa família cristã. Transferiu-se para a Palestina, onde se alistou no exército de Diocleciano. Em 303, quando o imperador publicou um decreto para a perseguição dos cristãos, Jorge doou todos os seus bens aos pobres e, diante de Diocleciano, rasgou o documento e professou a sua fé em Cristo. Por isso, sofreu terríveis torturas e, no fim, foi decapitado. No lugar da sua sepultura, em Lida, foi construída uma Basílica, cujas ruínas ainda são visíveis.

Os cruzados contribuíram muito para a transformação da figura de São Jorge de mártir em Santo guerreiro, comparando a morte do dragão com a derrota do Islamismo.

Com os Normandos, seu culto arraigou-se profundamente na Inglaterra, onde, em 1348, o rei Eduardo III instituiu a “Ordem dos Cavaleiros de São Jorge”. São Jorge é considerado padroeiro dos cavaleiros, soldados, escoteiros, esgrimistas e arqueiros. Ele é invocado ainda contra a peste, a lepra e as serpentes venenosas.

As relíquias de São Jorge encontram-se em diversos lugares do mundo. Em Roma, na igreja de São Jorge em Velabro é conservado seu crânio, por desejo do Papa Zacarias.

Poder-se-ia concluir que a função histórica de São Jorge é recordar ao mundo uma única ideia fundamental: que o bem, com o passar do tempo, vence sempre o mal. A luta contra o mal é uma dimensão sempre presente na história humana, mas esta batalha não se vence sozinho: São Jorge matou o dragão porque Deus agiu por meio dele. Com Cristo, o mal jamais terá a última palavra!

Vatican News (resumo AMRC)



Por que o mês de maio é dedicado a Maria?

Muitas são as razões para tal escolha, dentre elas, destaco algumas. Maio é considerado o tempo das flores no hemisfério norte, pois é quando a natureza, tendo passado pelo frio do inverno, começa a desabrochar novamente, trazendo dias mais agradáveis e alegres, até por conta da presença do Sol que nasce mais cedo e se põe mais tarde.

Também, é neste período que, em vários países do mundo, se comemora o Dia das Mães, com variação do dia dependendo do país, mas sempre nesse mês. E uma outra razão é a continuidade das tradições antigas (grega e romana) que realizavam jogos florais para homenagear as deusas da fecundidade e da vegetação, símbolos da religiosidade popular.



Diante dessas motivações, e tendo por base que é do hemisfério norte que nos chega tal devoção, compreende-se Maria como aquela que, assim como a Primavera, vem florescer na vida do povo, fazer brotar a vida nova, anunciando o Sol maior, o próprio Jesus Cristo, que ressurgirá dos tempos frios e escuros vividos no inverno e da espera pela completude do mistério pascal. Ela é a Mãe da promessa, que confia na Aliança que Deus fez com seu povo, e espera de tal forma que dá ao mundo a Esperança em Pessoa. Sendo Mãe dessa Promessa, torna-se também a Mãe de toda a humanidade e que, sempre atenta aos sinais de seu povo, aponta o melhor caminho a ser seguido: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

No mês de maio, mês dedicado a Nossa Senhora pela piedade cristã, há um convite para voltarmos nosso olhar a esta Mãe querida e pedir-lhe que abra as mãos maternas em bênçãos de carinho sobre nossos passos na difícil caminhada da nossa vida.

Pe. Emerson José da Silva SAC – mae peregrina.org.br

Oração: falar com Deus



foto: arquivo AMRC

A Hora da Misericórdia

“Às três horas da tarde, implora a minha misericórdia especialmente pelos pecadores e, ao menos por um breve tempo, reflete sobre a minha Paixão, especialmente sobre o abandono em que Me encontrei no momento da agonia.

“Esta é a Hora de grande misericórdia para o mundo inteiro. Permitirei que penetres na minha tristeza mortal. Nessa hora, nada negarei à alma que Me pedir pela minha Paixão”.

(Diário da Santa Faustina, n. 1320)



Envie sua mensagem para fale@amrc.org.br ou para o  (11)2959-2633, pois ela poderá ser publicada em nosso Boletim.

Boletim Informativo da Associação Maria Regina Cordium

Caixa Postal 12044 • São Paulo - SP • CEP 02013-970 • Fone:  (11)2959-2633

 @amrc.official •  /@AssociaçãoMariaRainhadosCorações • www.mariarainha.org.br

